

Carolina Rodrigues da Silva Souza

# O Último Pedido da Minhoca





Imagens: freepik

Ilustração: Diego Souza Rodrigues

Essa obra pertence ao projeto **Coruja Garatuja**.  
Sua reprodução é permitida apenas para fins não lucrativos.

[www.corujagaratuja.com.br](http://www.corujagaratuja.com.br)

Em um solo seco e arenoso onde raramente chovia e nada nascia, surgiu um buraquinho.  
Desse buraquinho saiu uma minhoca fraquinha que mal conseguia rastejar.

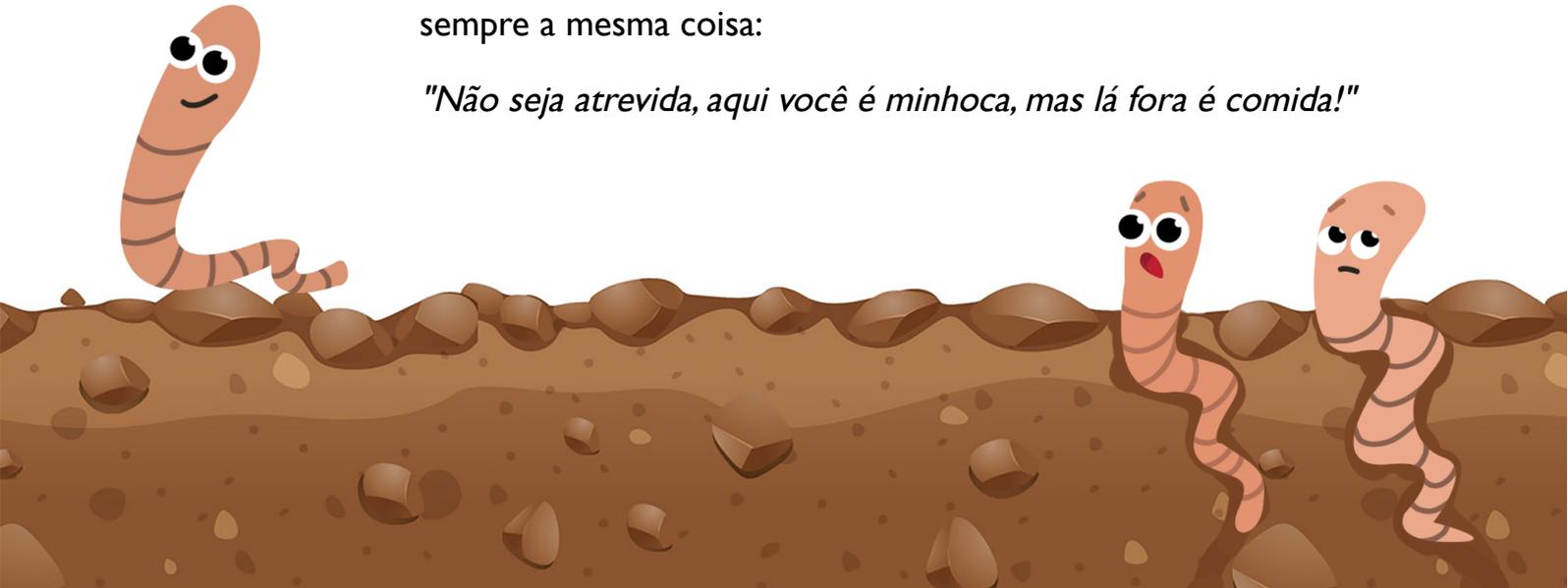


Não havia vegetação, e para viver quase não tinha condição. Com muito esforço, a minhoca percorria persistente atrás de um chão melhor.

O lugar mais seguro para uma minhoca é embaixo da terra, do lado de fora existem perigos de montão. Mas isso não desmotivava a pequena minhoca que parecia frágil, mas tinha muita determinação em procurar um novo chão.

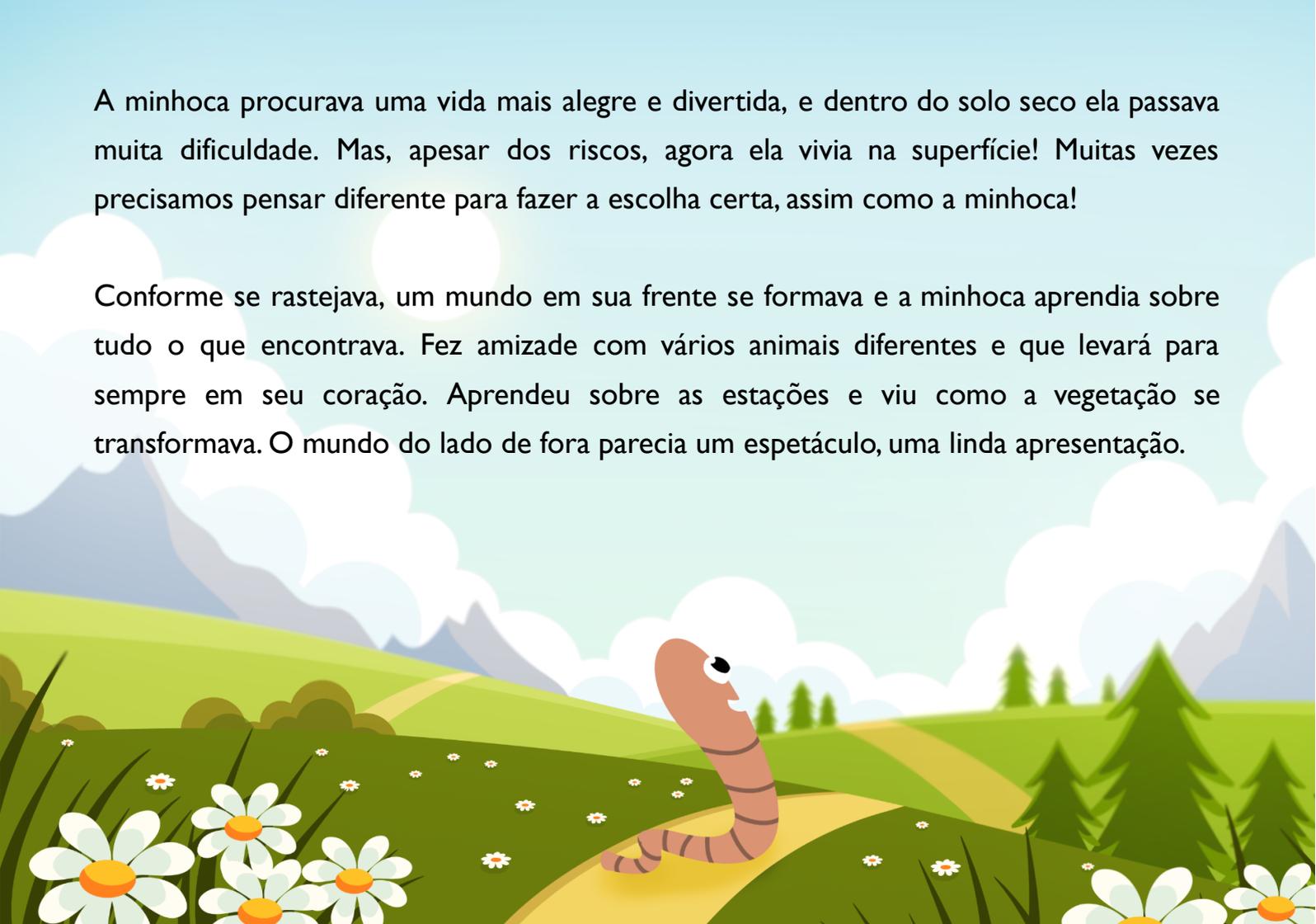
Do solo seco de onde a minhoca saiu, todos os vizinhos repetiam sempre a mesma coisa:

*"Não seja atrevida, aqui você é minhoca, mas lá fora é comida!"*



A minhoca procurava uma vida mais alegre e divertida, e dentro do solo seco ela passava muita dificuldade. Mas, apesar dos riscos, agora ela vivia na superfície! Muitas vezes precisamos pensar diferente para fazer a escolha certa, assim como a minhoca!

Conforme se rastejava, um mundo em sua frente se formava e a minhoca aprendia sobre tudo o que encontrava. Fez amizade com vários animais diferentes e que levará para sempre em seu coração. Aprendeu sobre as estações e viu como a vegetação se transformava. O mundo do lado de fora parecia um espetáculo, uma linda apresentação.



Até que no seu caminho surgiu um passarinho.  
A minhoca sabia o que aconteceria,  
e deu seu último suspiro.



Foi pega pelo passarinho que subiu no alto de um coqueiro. De bico pronto para se alimentar, a esperançosa minhoca tentou conversar:

*“Passarinho, deixe-me fazer um último pedido!”*

O passarinho surpreso colocou a minhoca de lado:

*“Que minhoca mais atrevida, perca a esperança, será comida!”*



Sem perder tempo, a minhoca fez seu pedido:

“Saí de um solo seco e sem vida com muita dificuldade. Vi muitas belezas do mundo aqui fora. Mas algo que nunca tinha visto: como é belo o mundo visto do bico de um passarinho. Peço que voe comigo por um instante, será meu último pedido.”

O passarinho fica mal humorado quando está com fome, mas esse pedido tão nobre tocou seu coração.

Com delicadeza, ajeitou a minhoca em seu bico e voou sem rumo.



O que parecia o fim, assim como foi ao sair daquele buraco do solo seco, agora era apenas mais um recomeço. E uma linda amizade nasceu.



**fim**